

CONHEÇA O INCA

NAVE: assistência espiritual além da religião

Com mais de 4 mil atendimentos apenas este ano, o Núcleo de Assistência Voluntária Espiritual (NAVE), localizado no HC I, é um grupo formado por cerca de 140 voluntários de diversas religiões. O objetivo é prestar assistência espiritual a pacientes da unidade, familiares e acompanhantes, bem como a funcionários de toda a instituição que vão até o local, sem pretender converter ninguém a determinada crença.

Criado em 2008, o NAVE possui um espaço inter-religioso que recebe diferentes atividades ao longo de toda a semana. Os interessados podem participar, de acordo com sua fé, de reuniões com católicos, evangélicos, messiânicos e espíritas. Também são feitas visitas aos leitos, no HC I.

O médico José Adalberto Oliveira, responsável pelo NAVE, enfatiza que o foco principal do grupo é o suporte espiritual, algo que independe de religião. "Nas visitas aos leitos, os voluntários atendem a todos, levando apoio e solidariedade", afirma. "Algumas pessoas manifestam a vontade de serem atendidas por alguém de uma religião específica, como um padre. Nesses casos, atendemos ao pedido", completa.

As visitas podem ser espontâneas ou solicitadas. Muitas vezes, é nesses momentos que aparecem os medos, as angústias e as necessidades. "Em algumas situações, os pacientes transmitem informações ou querem tirar dúvidas relacionadas ao tratamento. Sempre orientamos os voluntários a não fazer nenhum comentário a esse respeito, e sim encaminhar as questões à Enfermagem, para que os profissionais da área tomem as providências necessárias", conta José Adalberto.

Religião fortalece voluntários

Para ser voluntário do NAVE, além de vontade e disponibilidade para ajudar, um dos pré-requisitos é ter uma religião e a praticar. A justificativa para esta exigência é a quantidade de situações difíceis encontradas em uma instituição de saúde como o INCA. "Nem todo mundo consegue suportar essa convivência, e nós não temos condições de oferecer, por exemplo, uma assistência psicológica para alguém que entre em crise. Acreditamos que a religião é onde os voluntários buscam força", explica o responsável pelo projeto.

Quem desejar participar deve ir à secretaria do NAVE, que fica no quarto andar do HC I, ou ligar para 3207-1718. Os interessados entram em um fila de espera. Quando forma-se um grupo de cerca de 30 pessoas, é realizado um treinamento para capacitá-las.

No início, os novos voluntários são acompanhados por outros mais experientes. À medida que se mostram aptos para o trabalho, são liberados para atuar sozinhos. "Fazemos tudo com muito cuidado, pois trabalhamos em uma área delicada", ressalta José Adalberto.

O Núcleo em fotos



A voluntária Maria Aparecida Loyola no encontro do grupo espírita e em visita a paciente no leito

Encontros ajudam a difundir conhecimento

O auditório Moacyr Santos Silva recebeu, no dia 24 de setembro, a terceira edição do *NAVE em Debate*, um ciclo de quatro mesas-redondas que visam discutir o tema *Espiritualidade e Saúde* sob várias óticas. Depois de mostrar a opinião dos médicos e das religiões, o encontro destacou o ponto de vista da sociedade. Como palestrantes, foram convidados um empresário, um artista, uma jornalista e uma professora universitária.

O *NAVE em Debate* é gratuito e aberto à participação de todos. "Devemos mostrar o valor da espiritualidade na recuperação das pessoas. Estamos há cinco anos gerando conhecimento e acreditamos que ele deve ser compartilhado", diz José Adalberto.

O último evento está previsto para março de 2014, com a visão do usuário sobre o tema proposto.